



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM INSULINODEPENDENTES EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

AUTOR(ES): INGREDY CAROLLINE DE JESUS SANTOS, VIVIANE RAMOS MENDES, BRUNA PARRELA PINTO, DANNIELY PEREIRA PASCHOAL, GLÁUCIA FABIANA COSTA SILVA, JAQUELINE D' PAULA RIBEIRO VIEIRA TORRES

Objetivo: Descrever a experiência das acadêmicas do 8º período de enfermagem na Educação em Saúde com insulino-dependentes da Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizado no segundo semestre de 2016 durante o estágio curricular em uma Estratégia Saúde da Família localizada em Montes Claros/MG. A princípio o tema a ser abordado foi escolhido de acordo com a demanda relatada pela equipe. Foram confeccionados seletores, folder educativo, busca dos recipientes rígidos para descarte dos materiais e adesivos para identificação dos recipientes para entregar aos participantes da ação educativa. O tempo estimado para a educação em saúde foi de uma hora e o local utilizado foi a unidade de saúde. Inicialmente foi estabelecido vínculo com os participantes da ação educativa por meio de uma dinâmica de apresentação. Para a explanação dos temas foi utilizado a sequência proposta pelo folder educativo, que correspondia a sinais de hiper e hipoglicemia, valores normais de glicemia capilar, locais para punção digital, conservação/armazenamento e aplicação da insulina, descarte das lancetas, seringas, agulhas e tiras. Posteriormente houve discussão entre o grupo para identificar as principais dúvidas acerca da temática. **Resultados:** A quantidade de usuários presentes na Educação em Saúde foi pouco expressiva, visto que o número de diabéticos em uso de insulino-terapia eram superiores aos que compareceram a unidade. Participaram da oficina 04 insulino-dependentes e 01 cuidador/familiar. Alguns usuários demonstraram conhecimento prévio sobre os sinais e sintomas. No que diz respeito aos valores normais de glicemia, os participantes pareciam desconhecer os parâmetros normais. Por meio dos relatos dos usuários, percebeu-se que o local mais utilizado para aplicação da insulina foi o braço e a maioria deles faziam a autoaplicação. Com relação ao armazenamento da insulina, todos os participantes relataram que guardavam na porta da geladeira. Sobre o descarte, grande parte o faziam em lixo doméstico dentro da garrafa pet. **Conclusão:** Através da educação em saúde as acadêmicas puderam contribuir para a promoção da saúde das famílias, a atividade proporcionou também a integração dos conhecimentos adquiridos no curso de graduação em Enfermagem com a prática profissional.